

TERESA FONSECA (CIDEHUS/UÉ) e JORGE FONSECA (IdEP CHC/UNL)

Nota de Apresentação [p.7]

NUNO GONÇALO MONTEIRO (ICS/UL)

Introdução [p.9]

TERESA FONSECA (CIDEHUS/UÉ)

Estruturas económicas e político-militares. O Alentejo no memorialismo ilustrado de finais do Antigo Regime [p.17]

FERNANDO DORES COSTA (ISCTE)

O Alentejo como região militar no início do século XIX: a mais propícia para conquistar o reino? [p.43]

JOSÉ MANUEL SUBTIL (UAL)

Estruturas religiosas e assistenciais. Os conventos de religiosas no Alentejo entre a Revolução e a Regeneração (1820-1858) [p.65]

MARIA MARTA LOBO DE ARAÚJO (U. Minho)

Peditórios de interpostas pessoas: fraudes eleitorais nas misericórdias alentejanas da Casa de Bragança [p.117]

LAURINDA ABREU (CIDEHUS/UÉ)

Um sistema antigo num regime novo: permanências e mudanças nas políticas de assistência e saúde (1780-1840). O caso de Alentejo [p.141]

JORGE FONSECA (IdEP– CHC/UNL)

Cultura e sociedade. Repercussões no Alentejo da legislação pombalina sobre a escravatura [p.179]

MARIA DO ROSÁRIO PIMENTEL (FCSH/UNL)

O bispo de Elvas D. José Joaquim de Azevedo Coutinho e a defesa da escravatura [p.193]

FRANCISCO ANTÓNIO LOURENÇO VAZ (Departamento de História – UE)

Em Beja com os olhos no mundo: o papel dos meios de informação no episcopado de Frei Manuel do Cenáculo [p.209]

JOSÉ SUBTIL (UAL)

Considerações finais [p.231]